

JPI - Jornal Polivet Itapetininga

Mais um produto com o selo de qualidade Polivet Itapetininga SP Policlínica Cardiologia & Odontologia Veterinária

Uma empresa destinada aos clientes cujos animais fazem parte da própria família.



8

Um jornal a serviço de nossa comunidade. Versão online em <http://www.polivet-itapetininga.vet.br/jpi>

Itapetininga Ano 02 Volume 04

Edição fechada aos 18/11/2007 às 13h 19min.

0204 - setembro // outubro - 2007

Vila Rosa

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

POLIVET-Itapetininga trata biguá enfermo



Página 05

Avicultura de gaiola:

sarnas e piolhos na ração

Ectoparasitas são problemas sérios para as aves de gaiola. Muitas vezes o contágio vem do próprio alimento. A equipe POLIVET-Itapetininga montou no la-

boratório equipamentos para diagnóstico acurado de parasitas de passarinhos, tanto das fezes como sarna e piolhinhos.

Página 08



Piolhinho



Sarninha dos pássaros

LAC

Lab. de Análises Clínicas

da POLIVET-Itapetininga é reformulado, ganhando exames de bioquímica líquida. Nossa equipe está agora equipada e tecnicada para a realização de mais de uma centena de tipos de exames laboratoriais na própria policlínica.

Página 08

Antes e Depois

Dois registros fotográficos mostram a evolução em materiais e equipamentos do LAC em exatos 12 meses. As diferenças são visíveis nas fotos.

Página 12



A Lei Federal nº. 9.605/98, em seu art. 54, diz que é crime contra o meio ambiente causar poluição de qualquer natureza, que resulte em danos à saúde humana. Pena: reclusão ou detenção, além de multa. É bom lembrarmos... (ihC)

SEXO

Vários são os problemas sexuais masculinos, mas os que mais incomodam e prejudicam muitos setores da vida do homem são a ejaculação precoce e a impotência (disfunção erétil). A psicóloga e sexóloga Raquel Pentado fala de problemas na área sexual, o que é sempre muito delicado. O medo e a falta de compreensão não ajudam.

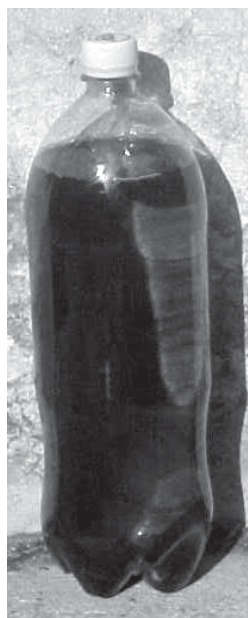
Página 10

Como interpretar as etiquetas das rações para animais de estimação

A idéia das matérias do JPI é informar e formar nossos leitores. Para você não ser enganado, precisa ter informações certas e precisas. Neste sentido, é que

dedicaremos uma série de artigos à sua compreensão da terminologia específica usada nos quadros de ingredientes dos alimentos para animais de companhia.

Página 07



Óleo de Fritura

Leve-o à Polivet Itapetininga

Sabemos que um litro de óleo de fritura usado, jogado na pia, no esgoto, chega a contaminar até um milhão de litros de água do lençol freático. Para resolvermos o problema existem algumas respostas simples e práticas, entre elas, envasar o óleo usado em um frasco de refrigerante, tapar bem e mandar entregar na

Página 10

POLIVET-Itapetininga, na Vila Rosa, que o direcionará a famílias carentes para fazer sabão. Outra opção é você fazer seu próprio sabão, as receitas estão nesta edição do JPI. Faça o que achar melhor, mas não jogue óleo na pia.



Diagnóstico

da POLIVET-Itapetininga para o caso de Porto Velho RO é confirmado na UnB

Em setembro a UnB confirmou o que Dr. Canal disse quase 2 meses antes, quando recebeu uma solicitação de apoio de Porto

Velho, Rondônia, e, via Internet, conseguiu adiantar o diagnóstico de osteossarcoma e os procedimentos.

Página 05

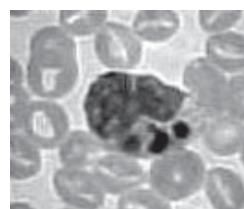
C i n o m o s e

As campanhas anti-rábicas poderiam melhorar muito! Após cada campanha aumentam os casos desta doença perigosa e fatal, entendemos que por falta de interesse político.

Página 10

Negligência de Clínica Veterinária de Itapetininga causa dor e consternação à Família Pereira **Estudos, empenho, apoio** de um bom laboratório são alguns dos fatores que nos garantem excelentes resultados.

Página 08



Sinal hemático da doença, um Corpúsculo de Lentz

Pacientes Curados

Para quem não acredita que cinomose tem cura, a equipe da POLIVET-Itapetininga mostra, com diagnóstico confirmado, alguns resultados recentes. Este ano o índice de cura foi de 50%, sendo que dois dos pacientes curados deram entrada com cinomose com evidentes sinais nervosos.

Página 03

Cursos e Congressos

A equipe da POLIVET-Itapetininga recebe convites para assistir a duas palestras técnicas e visitar feiras em São Paulo.

A Analítica Latin America impressionou pela qualidade e diversificação tecnológica e pelo profissionalismo dos visitantes e exposi-

tores.

Na Pet South América, foi ótimo ter ido, embora ressaltamos que deveríamos ter dois eventos, um para a linha pet, outro exclusivo aos médicos veterinários. Públicos alvos tão diferentes merecem eventos distintos, talvez até simultâneos. **Página 04**

Painel de Editoração

Órgão informativo da Polivet Itapetininga SP Policlínica Cardiologia & Odontologia Veterinária

Policlínica Veterinária: 1987
Clínica de Silvestres: 1990
Odontologia Veterinária: 1996
Oftalmologia Cir. Catarata: 1998
Cardiologia Veterinária: 1999
Eletrocardiografia Vet.: 1999
Geriatrics Veterinária: 2000
Clínica de Felinos: 2001
Lab. Análises Clínicas: 2006

Jornal - JPI : Julho 2006
CNPJ - Isento
I.Municipal- 1-10.353-56.31
CRMV SP nº J-05720
Editor, Redator Chefe e
Diretor de Distribuição
Ivo Hellmeister Canal
CRMV SP 3967 -MV USP - 83

Jornalista Responsável -
Marco Antônio V. Moraes -
MTB 026 705 - Jornalista
PUC - Campinas 1987
Diretora Executiva e
Revisora Arquivo Final:
Sandra Regina B. Canal
Circulação: Itapetininga e Região

Diagramação:
Maialú Bertelli Canal
Conselho Editorial:
Sandra Regina Bertelli Canal
Raoní Bertelli Canal
Maialú Bertelli Canal
Luara Bertelli Canal

Equipe de Revisão:
Ithamar Canal
Eng.Civil USP/1954
Janete d Almeida Ferro
Psicóloga Fac.SãoMarcos/1978
Raoní Bertelli Canal
Estudante M.V. USP
Rua Ministro Esaú Corrêa

de Almeida Moraes 134
18 200 590 Vila Rosa -
Itapetininga SP Fone (15)
3272 1991 e 3272 6992
jpi@polivet-
itapetininga.vet.br
Tiragem: bimensal
11 mil exemplares

Coluna Social

Sala de Negócios Rurais Maria Cândida

Este mês, por duas vezes, estivemos na Sala de Negócios Rurais Maria Cândida para palestras técnicas.

Para quem não conhece, a Sala de Negócios Rurais é um espaço de integração e eventos, localizado à Rua Padre Albuquerque, 640, ao lado dos depósitos da Menk & Plens. Encontra-se igualmente neste local a sede da Aliança Zebu, grupo de criadores de Nelore padrão e mocho, responsáveis pelas

mostras destas raças na Expoagro.

A primeira palestra, sobre Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF), foi organizada pelos laboratórios Intervet e Hertape Calier. No mesmo evento, a Central de Inseminação Artificial Lagoa da Serra apresentou alguns de seus produtos.

Foi uma oportunidade interessante, debatemos sobre as possibilidades desta técnica e o uso geral incorre-

to, a qual é aplicada por muitos criadores. O ideal é a implantação da IATF na abertura da estação de monta, não na conclusão, como ainda se utiliza.

Após o evento foi servido um coquetel de confraternização.

Para a segunda palestra, foi nossa cara amiga Rose (Rosemary Oliveira Raszejaz) da Central Agropecuária (da Rua Padre Albuquerque 620) quem nos enviou convite es-

pecial.

O tema foi o do controle do carrapato pelo uso do Fluazuron, palestra ministrada por Dr. Leandro Ribeiro Pasquini, médico veterinário, representante da Novartis Saúde Animal.

Este produto impede a síntese de quitina, carboidrato que forma o esqueleto externo dos artrópodes. O produto impede que este esqueleto se desenvolva adequadamente, im-

pedindo que os parasitas consigam sair de seus ovos. Sem a eclosão reduz-se o nível infectante do carrapato no ambiente. É importante lembrarmos que o produto não atua sobre adultos, assim, todos os animais têm de ser tratados para que o programa surta efeito.

Após o evento foi servido aos convidados um muitíssimo saboroso churrasco, elaborado pelo Moretti.

Segue o Plantão Veterinário do Sindicato Rural de Itapetininga

(15) 9761 4736

Animais e humanos não têm dia certo para adoecer. Neste sentido, foi que Dr. Nelson Lara, médico veterinário, estabeleceu o Plantão Veterinário. Quando um cidadão, um produtor rural precisa de assistência veterinária particular e não a encontra, basta entrar em contato com o telefone celular acima. Mé-

dicos veterinários ficam 24 horas por dia, 7 dias por semana, com o aparelho ligado, comprometendo-se a prestar a melhor assistência veterinária.

Os preços foram definidos por tabela, sendo o dobro à noite ou em fins-de-semana. (ihC)

Luara Canal celebra seus 17 anos

Luara Bertelli Canal, a filha caçula de Sandra e Dr Canal, a atual responsável pelo setor de higiene e beleza (tosa e banho) da POLIVET-Itapetininga, dia 07 de novembro completou seus 17 anos. No sábado, dia 10, a família Canal comemorou a passagem com churrasco aos amigos mais íntimos de Luara e da família.

Luara estudou em várias escolas de nossa cidade, frequentou o pré na EMEI Walter Aliberti, foi alfabetizada na saudosa Escola Adventista de Itapetininga, de onde foi ao CCI - o colégio do Professor Marinho, antigo



Anglo, atual Universitário.

Em 2008 Luara vai para o Colégio Anglo, para preparar-se ao vestibular de Medicina Veterinária, como os irmãos e o pai.



Churrasco de aniversário de Luara e a Família Canal de casa cheia. Uma lembrança da hora de "cortar o bolo".

Nascimento de Juliana Akemi

Nasceu aos 13 de novembro a segunda filha de Cristiane Romy e de Edson Roberto Barboza, do Departamento Agropecuário

do Sindicato Rural de Itapetininga.

Desejamos saúde e prosperidade para a família que recebeu seu presente de

natal mais cedo.

O nascimento de um filho é sempre um momento muito importante para a família. Um bebê sempre traz luz,

diretamente do Criador.

À mãe, Cristiane, ao pai, Edson e à irmã, Gabriela Namie, prestamos nossa homenagem.

C i n o m o s e

Negligência de Clínica Veterinária de Itapetininga causa dor e consternação



Sr. Batista (José Batista Pereira) e Dna Cleide (Cleide Pereira), durante uma das consultas de Paquito, com cinomose, fizeram uma enfática reclamação a respeito da falta de informação veiculada pela mídia sobre a perigosa cinomose e da necessidade de revacinação anual.

Paquito estava em tratamento, em uma clínica veterinária de Itapetininga, desde setembro. Inicialmente recebeu tratamento para as “doenças do carrapato”, depois remédios para um problema de fígado e, finalmente, em novembro, a cinomose foi diagnosticada. A informação recebida da clínica foi de que não havia o que fazer.

Um vizinho fez a indicação para trazer Paquito à Policlínica POLIVET-Itapetininga. Já era tarde demais, o cão não pôde ser salvo, apesar de ser esta uma especialização de Dr. Canal, que há mais de dez anos pesquisa sobre o tratamento de cinomose.

A equipe da POLIVET-Itapetininga informou a Sr. Batista e Dna Cleide que, se Paquito tivesse sido vacinado contra cinomose em setembro, com certeza ele não teria ficado doente em novembro.

Sr Batista diz que tudo é importante, a alimentação com uma ração de qualidade é também muito importante, mas não se pode descuidar de aplicar as vacinas na época certa. Não importa se é um vira-lata ou um cão de raça, a gente se apega ao cachorro: não depende da raça, depende do carinho. Temos de pensar antes de pegar, se pegar um animal, trate-o devidamente, ou então, vá brincar com o cachorro de seu vizinho.

Consternado, Sr. Batista reclamou que a mídia faz alarde da campanha de raiva. A veterinária que atendia Paquito, em setembro, antes de se tornar paciente de Dr. Canal, informou que sabia que na época da campanha de raiva a ocorrência de

cinomose aumenta muito, pois existe a concentração indevida de cães para a vacina. “A veterinária nem quis vacinar Paquito de raiva quando pedimos. Também não nos informou que, na verdade, deveríamos vaciná-lo contra a cinomose, esta doença é terrível”.

Dr. Canal e sua equipe, que trabalham com profilaxia (medidas preventivas), informou à família Pereira que o pior que pode acontecer a um animal doente, debilitado, que tome a vacina, será ele deixar de responder à doença, mas certamente a vacina não lhe fará mal. Na Polivet-Itapetininga utiliza-se e recomenda-se a vacina sempre que um dos animais da família, ou dos vizinhos esteja com diagnóstico de cinomose. O procedimento da policlínica é aplicar a vacina via intramuscular, com reforço após 21 dias e não o procedimento habitual, por via subcutânea. Com certeza absoluta, se o paciente não tiver condição de responder ade-

quadamente à vacina, pelo menos, parcialmente, ele estará protegido.

Assim é que podemos dizer que, se Paquito tivesse recebido a vacina de cinomose lá atrás, em setembro, não teria adoecido, não teria perdido a vida.

A família Pereira tem outro cão, a July, mãe do Paquito. Previdentes, a equipe da POLIVET-Itapetininga, na Vila Rosa, chamou July para realizar exames preventivos. Batata! July também estava com Cinomose, os exames confirmaram.

Tratada, ficou certa a sua recuperação, assim como certo ficou o fato de que não fossem as medidas profilático-curativas estabelecidas por Dr. Canal, a família Pereira perderia os dois cães por cinomose. De onde vemos, o médico veterinário não tem apenas de curar o enfermo, mas também não pode ser negligente a ponto de deixar os animais expostos a uma doença tão grave.

O JPI – Jornal Polivet-Itapetininga, cumprindo a solicitação de Sr. Batista faz aqui o alerta: Todo o animal deve ser vacinado contra cinomose pelo menos uma vez ao ano. Se o cão de seu vizinho pegar a doença, todos os animais da redondeza devem ser vacinados o mais breve possível. Antes da aplicação da vacina deve ser feito um tratamento de 3 dias, de imunomodulação, para melhorar a resposta à vacina. Este procedimento previne a instalação da doença. Nem todo o Médico Veterinário é partidário desta opinião, existem aqueles que preferem contar com a sorte, mas esta não é a linha de conduta da nossa equipe, que atua na Vila Rosa. (ihC)

Cachorros com Cinomose nervosa saram na POLIVET-Itapetininga



Para quem ainda não acredita que a cinomose tem tratamento com um bom índice de cura, nesta edição, temos para mostrar mais um casal de cães, os dois com 5 anos, que entraram com encefalite por cinomose “fase nervosa”. Foram tratados pela equipe da POLIVET-Itapetininga e sararam.

O tratamento demanda muitos cuidados e medicamentos. Infelizmente, nem todas as famílias estão aptas para terem esta despesa, e para alguns animais temos de patrocinar uma parte.

Existem ainda muitos médicos veterinários que, ou não sabem como tratar, ou, quem sabe, não se importam, prescrevem terapia expectante (esperar para ver o que acontece), ou mesmo um paliativo, os chamados placebos.

Um tratamento para a cinomose deve, sempre, ser agressivo e o mais completo, também não podemos, como fazíamos há 30 anos atrás, tra-

tar apenas os sintomas, mas, principalmente, atacar a causa em si, o VDC – Vírus da cinomose.

Exemplos para mostrar.

Teka, uma poodlezinha (foto ao lado) apareceu na clínica no final de agosto, estava já bastante adoentada, tratada, respondeu bem ao tratamento e sarou.

Tyson um “vira latinha” de Cybele Pereti (foto abaixo), estagiária de enfermagem, quando deu entrada estava muito mal. Chegou a ficar realmente grave. Recebeu tratamento intensivo, tratamos uma hemoparasitose que também assolava o paciente. Lentamente foi se recuperando até estar, hoje, salvo.

Muito interessante, sobre o tratamento de Tyson, é que, nos exames realizados no LAC - Laboratório de Análises Clínicas da POLIVET-Itapetininga - conseguimos encontrar um “Corpúsculo de Lentz” (veja página 08). Trata-se de uma marca que o vírus imprime na célula. Este sinal garante que o paciente estava com cinomose. Como apresentava sinais nervosos, podemos afirmar, com certeza, que nosso paciente de cinomose fase nervosa se salvou, recuperou se das lesões e sarou! (ihC)



Cybele e Tyson - alegria consolidada!

Notícias Polivet Itapetininga - Cursos e Congressos

POLIVET-Itapetininga credenciada na Porto Seguro - Seguradora

A Porto Seguro Seguradora, está oferecendo como benefício adicional, uma consulta veterinária aos pets (animais de estimação) de seus assegurados. Para tanto credenciou a POLIVET-Itapetininga, uma das

mais completas Policlínicas veterinárias do Brasil como sua parceira.

Ora, parceria significa reciprocidades entre amigos. Neste sentido foi que a Médica veterinária Adriana Tiemi Akamine, representa-

te da Porto, enviou convites VIP para toda a equipe da POLIVET-Itapetininga, incluindo estagiários. Assim, dia 28 de setembro, fomos todos a São Paulo, onde participamos de diversos eventos.



Como estamos investindo no novo LAC - Laboratório de Análises Clínicas - da POLIVET-Itapetininga, tornando-o um dos mais completos LACs de nossa região, também fomos convidados e credenciados a visitar a Analítica Latin América, mais de 500 empresas em 14 mil m² de exposição. O evento concentrou novidades e tendências em tecnologias e processos para laboratórios, além de palestras com profissio-

nais que são referência no segmento. Temas como microbiologia, DNA, células-tronco e biosegurança fizeram sucesso entre os congressistas.

Ficamos impressionados com o profissionalismo e conduta de seus expositores e visitantes. O respeito ao outro e ao evento em todo o pavilhão reservado à Analítica foi rigorosamente mantido, não encontramos uma pessoa, se quer, jogando um

papel no chão, acendendo um cigarro. tal o nível de profissionalismo e educação de seus participantes.

Para a nossa realidade, as novas técnicas de captura e transmissão de imagens do microscópio para um computador, ou mesmo para um vídeo, se tornaram, seguramente, nossa próxima etapa de avanço tecnológico.

Visitar a analítica foi ponto alto do evento. (ihC)



Consolidada como um dos maiores eventos internacionais para a linha pet e veterinária da América Latina, a 6ª edição da Pet South America, realizada de 26 a 28 de setembro, no Transamerica Expo Center, em São Paulo, recebeu mais de 20 mil visitantes e 250 expositores. A feira contou com empresas das indústrias de acessórios, alimentos, cosméticos, embalagens, equipamentos, medicamentos, insumos, maquinários, matérias-primas e serviços.

Para a equipe da POLIVET-Itapetininga foi muito bom ter a oportunidade de rever bons amigos, queridas pessoas que não encontrávamos há muito tempo. Na oportunidade ainda reestruturamos a parceria com a equipe da DalPet Rações, tivemos a oportunidade de conhecer pessoalmente o Fernando Figueirola, proprietário da Revista Nosso Clínico, onde Dr. Canal tem uma

coluna intitulada Compartilhando Conhecimento.

Foi ótimo ter comparecido. Aproveitamos a oportunidade para sugerir à organização do evento que estes sejam separados o evento exclusivos aos médicos veterinários. Está em tempo do médico veterinário se ombrear aos mais refinados profissionais da saúde.

Notamos principalmente que a abordagem mercadológica do público alvo para a linha pet não é exatamente o mesmo que a dos médicos veterinários. Muitos detalhes da última tecnologia sobre medicina veterinária ficam inacessíveis ao entendimento do público geral, enquanto que muitos interesses dos comerciantes não chamam a atenção dos médicos veterinários. Uma idéia prática e acessível, inicial, seria a de, embora mantidas concomitantes, simplesmente separar os eventos em espaços diferentes. (ihC)

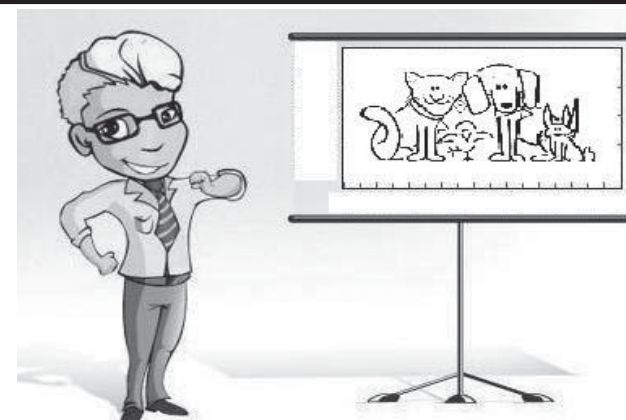


Paralelo à Pet South America aconteceu a 7ª edição do Congresso Paulista de Clínicos Veterinários de Pequenos Animais (Conpavepa), realizado pela Anclivepa-SP (Associação Nacional de Clínicos Veterinários de Pequenos Animais de São Paulo), 80 palestrantes em cinco salas simultâneas no Hotel Transamerica.

A equipe do JPI parabeniza a ANCLIVEPA pelo pleno sucesso do evento. (ihC)

Palestras técnicas

Não foram somente feiras e mostras que nos levaram a São Paulo. Na oportunidade, a equipe POLIVET-Itapetininga também foi convidada para duas palestras técnicas, oferecidas e custeadas pela Porto Seguro Seguradora. Para as clínicas veterinárias do Estado de São Paulo, foram reservados 100 convites, cinco dos quais entregues a esta equipe.



Infecções Intra Uterinas - Piometra

A primeira palestra, foi ministrada pela Profa. Dra. Silvia Crusco, com o tema Infecção Intra-uterina - piometra - Novo conceito para antigo tratamento.

Piometra é o acúmulo de pus no útero, comum em cadelas e gatas.

A melhor terapia para esta nosologia ainda é a cirurgia, ou seja, a remoção total do útero e ovário, pois é a garantia da saúde; primeiro a vida do animal, depois a função reprodutiva.

Ainda assim, para as cadelas e gatas de elevado

valor zootécnico, ou seja, as reprodutoras de um plantel, existem tratamentos recentes de recuperação para conseguir a procriação, mesmo das fêmeas com piometra. Estes tratamentos foram, o tema da palestra. (ihC)

Afecções Cardio-respiratórias

A segunda palestra que assistimos teve como tema "Atualidades no diagnóstico e tratamento das afecções cardíaco-respiratórias em cães e gatos", ministrada pelo Prof. Dr. Luciano Pereira.

Desde o curso de cardiologia pelo qual Dr Canal se formou, em 2000, al-

gumas inovações já apareceram, e é sempre importante a constante atualização do profissional.

Devemos ressaltar a importância dos técnicos da área da saúde, pois trabalham com a vida. Qualquer erro, falha no tratamento, pode ser irreversível e da morte não

há volta.

A revisão do conceito da asma do gato e da bronquite do cão e do gato foi ressaltada.

As maiores novidades da palestra consistiram na apresentação de novas drogas para tratamento das cardiopatias. (ihC)

A equipe da POLIVET-Itapetininga utiliza e recomenda

Na Dr. Coutinho 919, Vila Aurora, perto do Shopping você encontra

Marajá Pneus Centro automotivo

Fale com o Cristiano!

Pneus novos e reformados, rodas, balanceamento computadorizado, borracharia express. Suspensão, troca de óleo e freios.

**Fone:
(15) 3273 4311**



Casos clínicos e Coluna Interativa - Polivet-Itapetininga

Mande suas dúvidas e responderemos

Biguá doente é encaminhado à POLIVET-Itapetininga

Cormorão neotropical, biguá, pertence à classe das aves, ordem Pelecaniformes, família dos palacrocoridae, nome científico *Phalacrocorax brasilianus*.

Distribuem-se geograficamente ao longo dos trópicos e subtropicais americanos, do Rio Grande do Sul até as costas da Califórnia nos Estados Unidos.. É residente permanente, mas algumas populações podem migrar. Mede cerca de 75 cm de comprimento, com um metro de envergadura (comprimento de asa-a-asa), coloração e patas negras, sendo que as populações equatoriais são menores que as do sul.

Alimentam-se de peixes e crustáceos, mas não rejeitam batráquios como as rãs, pererecas, girinos e insetos aquáticos.

Interessante é que os biguás quando mergulham encharcam suas penas, o que facilita mui-

to se manterem submersos, onde podem caçar seu alimento. Quando nadam mantêm apenas o pescoço e a cabeça fora da água..

O exemplar tratado na policlínica foi encaminhado por Dna. Dora, a pessoa que fez o testemunhal da edição passada do JPI (JPI-0203). Os ribeirões da cidade não são exatamente os mais limpos e piscosos, ainda assim, a presença de cormorões denota que a vida aquática dos ribeirões está retornando. São chamadas de espécies indicadoras.

O biguá estava magro e com muitos vermes, não resistiu. Foi realizada a necropsia do animal com coleta de vermes intestinais que foram preservados e encaminhados para pesquisadores da Faculdade de Medicina Veterinária e Zoo-ecnia da USP, para identificação e estudos de prevalência (para conhecer os vermes presentes nos intestinos dos animais).



Estudos e pesquisa

Os animais selvagens são ainda muito pouco conhecidos, precisamos estudá-los muito mais e, por isso convidamos a todos os que encontrem animais silvestres doentes, soltos na cidade, para que façam como o fez Dna Dora, que os trazem para a policlínica. A POLIVET-Itapetininga, é a empresa responsável pelo tratamento e encaminhamento dos animais selvagens. Em nossa cidade é uma referência regional.

É muito importante o encaminhamento destes animais selvagens. A equipe da policlínica, associada a instituições como Pró-Carnívoros - CENAP/IBAMA, Instituto Zoológico, ABRA-

VAS - Associação Brasileira de Veterinários de Animais Selvagens, Faculdade de Medicina Veterinária, realiza e viabiliza importantes estudos das espécies animais da fauna local, tais como biometria e chipagem, estudo de parasitas e genética.

A Polivet-Itapetininga recebe estes animais silvestres e selvagens como doação. A equipe da policlínica realiza os tratamentos necessários, quer médicos, quer cirúrgicos, arcando com as despesas. É um trabalho em prol da natureza.

Para preservar e amar à natureza, primeiro devemos conhecê-la.



O biguá chegou à policlínica muito doente, fraco, não conseguia mais se levantar ou caminhar. Não sobreviveu, mas pôde ser estudado.

Diagnóstico da POLIVET-Itapetininga para o caso de Porto Velho – RO, é confirmado na UnB - Brasília



Publicamos na edição anterior (JPI-0203) a história de Ivania Giannocar David, Porto Velho, Rondônia. Sua cachorra Veruska estava com uma fratura na pata. Solicitado, ela radiografou e nos mandou as imagens por MSN. A equipe médica da POLIVET-Itapetininga identificou mais de 20 lesões ósseas, fechando diagnóstico presuntivo de osteossarcoma, que exige a remoção cirúrgica, urgente e radical, de todo o membro afetado. Indicamos exames complementares urgentes.

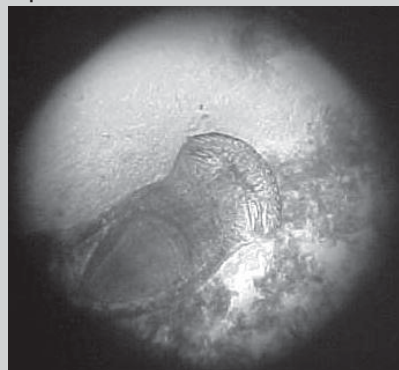
Com pouca opção, mas confiante em

nosso parecer, de imediato mandaram amputar a pata de Veruska. Solicitaram do Departamento de Patologia da Faculdade de Medicina Veterinária da UnB – Universidade de Brasília, onde se formou a residente da policlínica, Dra. Raquel, a realização dos exames. Em setembro confirmaram o que Dr. Canal disse quase 2 meses antes: era um osteossarcoma.

A equipe da POLIVET-Itapetininga sente-se realizada e satisfeita por poder ajudar mesmo à distância para que o médico veterinário de Porto Velho-RO

pudesse redirecionar o caso clínico sob o novo enfoque salvar a vida de Veruska, para a alegria da Família. (ihC)

Testemunhal: "Doutor Canal, informo que a Veruska foi mesmo amputada. Era mesmo um osteossarcoma, o laudo está em Brasília com o professor da universidade. O senhor é um anjo e eu só tenho que te agradecer... mais uma vez, grata pela sua atenção, tenha um excelente dia e um ótimo final de semana, e obrigado pela minha Veruska." Ivania Giannocar David - RG 13.000.806 SSP/SP



Detalhe de um pequeno verme do cormorão visto em microscópio óptico tridimensional do LAC - Laboratório de Análises Clínicas - da policlínica.

POLIVET-Itapetininga SP



Policlínica Cardiologia & Odontologia Veterinária Carinho!

Respeito! Tecnologia!

O líder, na Vila Rosa, esperando por você!

Fones: (15) 3272 6992 3272 1991

Fax: 3272 1990

Emergências : 9773 1737

Testemunhal

Gamarra, Oswaldo da Costa Júnior, Jogador de Futebol pelo Derac – Departamento de Estradas de Rodagem Atlético Clube – de Itapetininga, testou e aprovou a ração Pro Omega Life.

Nicolle, sua labradora preta, que faz o programa de puericultura veterinária na POLIVET-Itapetininga, está se alimentando, sob indicação da equipe, apenas com ração de crescimento e água. Ganha uma

cenourinha crua por vezes, para desafiar os dentes. Nicolle, entre os dias 3 e 24 de setembro aumentou de 4,7kg para 7,76kg, com 2 meses e 11 dias, o que é, sem dúvida, uma excelente taxa de crescimento,

mesmo para um cão tão saudável quanto ela.

Nicole gosta muito da ração. Colocamos em torno de 150 gramas (1 copo) da ração, que ela devora de imediato. Recebe ração 3 vezes ao dia.



A Polivet Itapetininga SP Policlínica Cardiologia & Odontologia Veterinária utiliza para seus internos e recomenda!

PRO OMEGA[®] LIFE

FILHOTES

NÍVEIS DE GARANTIA:

**Supera as melhores rações do mercado
 Extrato Etéreo (mín.) 20% (VINTE)**

Pro Omega Life Filhotes é um alimento completo indicado para cães de todas as raças a partir do desmame até 1 ano de idade.

Após o desmame filhotes devem receber uma alimentação adequada, equilibrada e perfeita, para que possam exteriorizar o máximo de sua carga genética, demonstrada nos pêlos, olhos, músculos, sendo também fundamental para o desenvolvimento esquelético.

Pro Omega Life Filhotes, é o alimento ideal para cães do desmame até um ano de vida. As necessidades nutricionais estão garantidas em Pro Omega Life Filhotes, sendo seus ingredientes compostos de alta digestibilidade e monitorados pelo laboratório Dal Pet que está equipado para assegurar o melhor desempenho nutricional

Composição

Arroz, milho integral, farinha de peixe, óleo de frango, polpa de beterraba, cloreto de sódio, farinha de vísceras de aves, farinha de carne, hidrolisado de frango, glúten de milho, antioxidante, antifúngico, premix mineral e premix vitamínico.



Pro Omega Life:

Um novo conceito de alimento balanceado que trouxemos para Itapetininga.

ADULTOS

NÍVEIS DE GARANTIA:

Pro Omega Life Adulto, nutrição completa que proporciona uma adequada e equilibrada alimentação para cães adultos de todas as raças satisfazendo suas necessidades diárias.

Direcionadas para a satisfação do seu cão, sua base de ingrediente de origem de frango e carne bovina complementada com aminoácidos essenciais, vitaminas e minerais para a manutenção, promovendo desenvolvimento de músculos fortes, pêlos brilhantes, resultando em saúde e beleza ao seu cão, dentre outras funções.

Seus níveis estão adequados e ajustados para um perfeito equilíbrio, estando disponíveis para repor perdas, conforme sua atividade e época de vida.

Ingredientes controlados desde sua fonte associados ao rigoroso controle de qualidade, irão proporcionar uma perfeita disponibilidade nutricional para todo o sistema digestivo, pois contém fibras adequadas para uma natural e equilibrada fermentação, proporcionando desta forma uma saudável flora intestinal. Isto resulta em ótima absorção de nutrientes com equilíbrio nutricional do intestino. Possuindo em sua composição ácidos graxos dos quais se obtêm Ômega 3 e Ômega 6, resultando em cães com pele macia, pêlos sedosos e brilhantes.

COMPOSIÇÃO

Farinha de aves, glúten de milho, farinha de carne bovina, arroz, farelo de trigo, sal, premix mineral, premix vitamínico, farinha de peixe e óleo de frango.

As rações de qualidade exigem baixo consumo diário, promovem economia ao final.

Interpretando as etiquetas das rações para animais de estimação

A idéia das matérias do JPI é informar e formar nossos leitores. Para você não ser enganado, precisa ter informações certas e precisas. Neste sentido é que dedicaremos uma série de artigos à compreensão da terminologia específica usada nos quadros de ingredientes dos alimentos para animais de companhia.

A indústria usa termos genéricos como "sub-produtos" e "equilibrado", e muitos donos de animais confundem-se e não os compreendem. Além desta dificuldade, a maioria dos fabricantes utiliza combinações de matérias primas que proporcionam

uma alimentação similar. Como avaliar? Este é outro elemento que lhe permitirá interpretar de forma completa o alimento do seu animal de estimação, a qual deve ter sempre presente.

Quadros de porcentagens

Nas costas de todo o saco de ração existe uma tabelinha contendo as quantidades percentuais da ração, que é muitíssimo importante, e o consumidor deve prestar-lhe atenção. O estudo desta tabela mostra a qualidade da ração, se é realmente boa ou não. Lembre-se que exist

tem rações, inclusive de marcas famosas, anunciadas como de elevada qualidade que não apresentam os nutrientes percentuais mínimos recomendados.

A tabela informa as quantidades de cada "tipo" de nutriente em porcentagem (%). Cada componente nutritivo básico é indicado em relação a 100 gramas do alimento completo. Assim, utilizando o quadro de porcentagens da Pró Omega Life Adultos, explicamos:

As anotações mín significam que é a quantidade mínima e máx significa quantidade máxima.

Umidade 10% máx

Proteína Bruta 26% mín
 Extrato Etéreo 15% mín
 Matéria Fibrosa 4% máx
 Matéria Mineral 8% máx
 Cálcio 1,8% máx
 Fósforo 0,9% mín

Para se entender melhor, passaremos a mesma tabela de porcentagens (%) para um quilo de ração:

Umidade (água) 100 g máx

Proteína Bruta 260 g mín

Extrato Etéreo 150 g mín

Matéria Fibrosa 40g máx

Matéria Mineral 8 g máx

Cálcio 18 gramas máx

Fósforo 9 gramas mín

As porcentagens dos

minerais da lista, neste

caso, o cálcio e o fósforo,

já estão incluídos nas per-

centagens de "minerais to-

tais". Devido a sua impor-

tância nutricional, a quan-

tidade real de certos mi-

nerais é "realçada" no menu

total de minerais. No

nosso caso, os outros mi-

nerais (magnésio, zinco,

cobre, ferro, etc.) repre-

sentam a massa restante necessária para completar os 8%.

Obviamente, há um problema inerente à informação proporcionada por este "quadro percentual", que não chega a 100%. Falta uma parte da "receita": 10+26+15+4+8 resultam 63 %. Os 37% (370 gramas por quilo) é composto por carboidratos, açúcares e massas.

Analisando a tabela, lembramos que, primeiro, o mais importante é vermos o teor de gorduras. Uma ração para ser considerada aceitável deve ter, no mínimo 12% de extrato etéreo, ou seja, 120 gramas de gordura por quilo de ração. A gordura é o que dá a energia para a ração. Uma ração gorda, de extrato etéreo maior ou igual a 12%, significa que o animal deve comer pouca ração para receber a energia

necessária para viver. Uma ração ruim, com 7% de extrato etéreo, por exemplo, mostra que o animal para se sustentar deve receber quase o dobro que de uma com 15%, ou seja, o preço por unidade nutricional do alimento bom pode equivaler à metade do ruim, ou seja, um quilo de ração a 15% de extrato etéreo vale dois quilos de ração a 7%.

Umidade

Umidade significa água. Até 10% de água é normal para as rações, mas muito cuidado, pois na umidade encontramos um índice de qualidade. Uma ração com 15% de umidade, significa que a cada 100 quilos de ração que você pagar, estará levando, a preço de ração, 5kg de água, além do fato de que quanto maior o teor de umidade, mais facilmente uma ração pode embolorar.

Você encontra as rações Pró Omega Life:



**Agropecuária
Nova Tucano**

Rua Cel Alfonso 429
Fone 3271 2813

**Latidos &
Miados**

Rua Francisco Válio, 916
Fone: 3271 8544

**Agropecuária
Minersal**

Rua Cel. Alfonso 273
Fone 3272 6145

Itapetshop

Rua Virgílio de Rezende 211

Fone
3272 4142



Rua Cel. Fernando Prestes 32
Fone: 3272 1222



Rua Padre Albuquerque 1624
Fone 3273 4435

O LAC - Laboratório de Análises Clínicas da POLIVET-Itapetininga é reformulado, ganhando exames de bioquímica líquida.



Novo Espectrofotômetro

No número anterior do JPI publicamos uma matéria sobre a aquisição de um espectrofotômetro para realização de exames de material de bioquímica líquida de nossos pacientes, como parte integrante do programa de desenvolvimento tecnológico de nossa empresa.

Naquela oportunidade não poderíamos imaginar as voltas que este programa daria. Pois, o sucesso do equipamento e o incremento em eficiência nos nossos tratamentos cresceu tanto que resolvemos investir pesadamente em bi-



oquímica líquida. Adquirimos um espectrofotômetro digital, absolutamente novo, com a tecnologia mais atual, investimos em livros de estudo, nos dedicamos ao tema com o maior afinco e empenho.

Contatamos vários produtores de kits para exames: Doles, Ebram, LaborLab, LabTest, montamos parcerias. A Ebram mandou seu técnico, o Biomédico Marco Antônio, fazer uma visita ao nosso laboratório para um Workshop, apontando os pontos fortes e os pontos nos quais deveríamos aplicar maior atenção para melhoria de nosso padrão, para a obtenção de resultados ainda melhores na qualidade total.

Hoje, o LAC da POLIVET-Itapetininga é, certamente, o laboratório veterinário mais completo de nossa região.

bioquímica líquida.

A equipe da POLIVET-Itapetininga vem investindo financeira e tecnologicamente em estudos nas áreas de Análises Clínicas. O JPI 4 (Ano 01 volume 04) editou matéria sobre o novo laboratório de análises clínicas e citologia desta policlínica. À época já fazíamos exames de papanicolau (citologia vaginal), hemogramas, exames de fezes, glicemia para aves e mamíferos.

A equipe não pára. Novamente investimos em estudos e equipamentos. Hoje estamos muito adiante.

Cinomose

Foto Ivo Canal



Corpúsculo de Lenz

Para quem não sabe, existem sim exames para o diagnóstico laboratorial de cinomose. Um deles é a pesquisa de corpúsculos de inclusão de Lenz (foto).

Pois para confirmar no diagnóstico e podermos confiar na técnica, as fotos dos corpúsculos foram encaminhadas a diversos pesquisadores e professores da Faculdade de Medicina Veterinária da USP: temos as confirmações. Hoje, com nossa avançada tecnologia, pode-

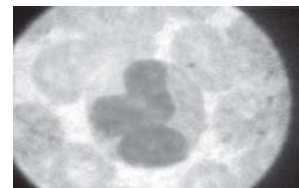
mos ter certeza ao diagnosticar cinomose em nossos pacientes.

Avicultura de Gaiola



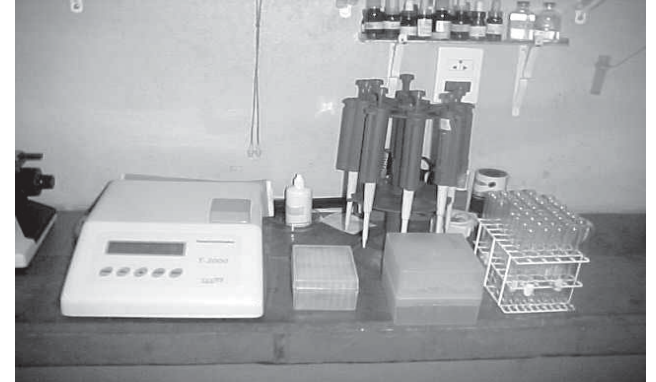
Com o novo microscópio tridimensional, passamos a fazer exames extremamente acurados. Um dos exemplos é a pesquisa de ectoparasitas em aves de gaiola. Para quem não sabe, os piolhinhos e sarnas podem afetar gravemente os passarinhos. Com o equipamento certo e tecnologia, pode-se não apenas encontrar como fotografar o parasita.

Ehrlichias, babesia...



As doenças do carrapato formam, atualmente, o grupo de doenças que mais tem acometido os cães em nossa cidade. Para se ter uma idéia, até o cachorro mascote de uma clínica veterinária da cidade morreu por esta doença. A veterinária não acreditava em pedir exames profiláticos e pesquisas. Por vezes até mesmo profissionais da área não despendem atenção suficiente às mais modernas técnicas de diagnóstico e tratamento dos animais.

A equipe da policlínica faz exames periódicos, localiza a doença, fotografa e exhibe a foto ao cliente. Na foto acima um exemplo de leucofagocitose. Captamos o momento exato quando uma célula (monócito) come a outra (linfócito), por estar contaminada. Este é um diagnóstico certo e exato.



Bioquímica Líquida

Mas, afinal de contas, o que significa esta Bioquímica líquida?

É simples de entender: para fazer exames bioquímicos existem basicamente dois tipos de técnicas: bioquímica seca e líquida.

A seca é o exame que se faz com cartão, ao exemplo dos aparelhos de glicemia imediata. Você pega um cartão-ship de computador, introduz em um aparelho e coloca uma gota de sangue. O sangue é avaliado de imediato e o resultado sai no visor do aparelho.

No caso da bioquímica líquida, utiliza-se um espectrofotômetro, que é um aparelho (veja foto) que lê a absorbância de um líquido. Absorbância é o cologaritmo da transmitância de uma solução, ou seja, a medida da capacidade que uma solução tem de absorver um feixe de luz.

Para realizar testes, parte-se de três tubos, um de branco, que será o nosso zero, um padrão, de valor conhecido, e um do teste em questão, o que queremos medir. Quanto mais substrato a amostra tiver, maior será a absorbância, assim, prepara-se tudo a partir de kits conhecidos e

técnica estabelecida e se mede no aparelho.

A partir do equipamento que adquirimos, temos capacidade de realizar provas por técnica de colorimetria, enzimáticas e cinéticas. Somente os melhores aparelhos podem realizar os testes cinéticos.

Em bioquímica líquida realizamos hoje no LAC da POLIVET-Itapetininga exames para verificar a função renal (ácido úrico, uréia, creatinina), função hepática (Bilirrubina Direta e indireta, ALT, AST, Fosfatase Alcaline, Creatinina Kinase (CK) função pancreática (amilase, glicemia, hemoglobina glicosada), exame de câncer de próstata (fosfatase ácida). Avalia ainda os teores de cloro, fósforo, magnésio, cálcio, albuminas e globulinas, proteínas totais dos soros orgânicos. Hoje nosso LAC está aparelhado, com técnica disponível para mais de uma centena de diferentes exames laboratoriais.

A grande vantagem dos exames realizados na POLIVET-Itapetininga é que as técnicas são estudadas e estabelecidas, constatadas e verificadas para animais, não para humanos. (ihC)

A Equipe POLIVET-Itapetininga utiliza e recomenda os serviços

TRALDI

ENCOMENDAS URGENTES

Fone (15)3272 2804

Serviços Cartorais em Geral

Malotes Industriais e Comerciais

Entregas, Compras, retiradas e trocas de mercadorias

Entrega e colçeta de documentos

Encomendas Expressas

Pontualidade e Qualidade



Coluna Pharmamelis: Farmácia de Manipulação

Cuidados Especiais

Dra. Cristiane C. Van Melis - Farmacêutica Homeopata CRF N° 22 723 - Pharmamelis
 Dr. Ivo Hellmeister Canal - Médico Veterinário CRMV SP 3967 - POLIVET-Itapetininga

Cuidados especiais:

- O medicamento manipulado é de uso exclusivo do paciente;
- Manter o medicamento em sua embalagem original, fechada, em lugar seco, fresco, ao abrigo da luz e do calor;
- Não guardá-lo em armários do banheiro ou perto de pias;
- Lavar e secar bem as mãos antes de usá-lo;
- Evitar contato direto das mãos com o medicamento. Para os cremes, usar a espátula;
- Fechar bem a embalagem após usá-la;
- Nunca tomar o medicamento no escuro, pois poderá haver erro na quantidade a ser tomada ou troca de medicamento;
- Não ingerir bebida alcoólica com me-

dicamentos de uso oral - consultar antes o farmacêutico;

- O tamanho, a cor e a quantidade de cápsulas por dose podem variar de acordo com o procedimento utilizado na sua preparação, em nada interferindo na atividade farmacológica;
- Algumas matérias primas têm, por natureza, um odor muito forte, que pode ser evidente mesmo quando pronto o medicamento;
- Fórmulas que utilizam princípios ativos de origem vegetal podem ter a sua coloração e consistência variável, de acordo com a época da colheita da erva;
- O peso ou volume dos produtos manipulados corresponde ao que está discriminado no rótulo, independente da

capacidade máxima das embalagens;

- Não utilizar o medicamento com a data de validade vencida;
- Manter o medicamento fora do alcance de crianças e animais domésticos;
- Consultar o seu médico antes de repetir fórmulas, pois existem muitos produtos que não devem ser utilizados por períodos prolongados, mesmo que não sejam controlados;
- Usar medicamentos somente com prescrição médica, sem alterar a posologia;
- Suspender o uso do medicamento e comunicar imediatamente ao seu médico, quando do aparecimento, durante o tratamento, de reações adversas, sintomas inesperados e gravidez.

Manual do Consumidor da Farmácia de Manipulação

Manual do Consumidor da Farmácia de Manipulação

No número anterior, iniciamos a divulgação das citações das vantagens que apontam para a medicação manipulada, contidas no manual do consumidor das farmácias de manipulação da Associação Nacional de Farmacêuticos Magistrais (Anfarmag). Seguindo na mesma linha, ainda temos:

Medicamentos não disponíveis: existem também tratamentos que requerem medicamentos que não estão no mercado. Muitas

vezes a indústria não se interessa por produtos que dêem pouco lucro, ainda que importantes medicamentos. A farmácia de manipulação, nestes casos, será importante porque tem maior interesse em manter este produto e atender à prescrição.

Rótulo personalizado: os dados do paciente, do produto e do cliente constam no rótulo do medicamento que foi prescrito e preparado, evitam-se riscos, como o de troca ou de consumo inadequado.

Detalhamento:

somente o processo da manipulação pode atender a certos detalhes na medicação. Por exemplo, um paciente com sensibilidade estomacal exige cápsulas incolores, mas estas são evitadas para fármacos muito sensíveis à luz.

Melhor relacionamento médico-farmacêutico: quem produz a medicação industrial não faz idéia de quem a irá consumir. O mesmo não se dá com a manipulação. As farmacêuticas da Pharmamelis, Dra. Cristiane e Dra. Daniela, por exemplo, conhecem muito bem seus clientes,

conhecem a equipe da POLIVET-Itapetininga. Sempre que necessário, quem prescreve o medicamento e o farmacêutico que o manipula, mantêm contato para esclarecer dúvidas e garantir a qualidade do produto e a boa saúde.

FONTE:
 Manual do Consumidor da Farmácia de Manipulação ANFARMAG - Associação Nacional de Farmacêuticos Magistrais
 Telefone: 11 5539-0595

Pharmamelis - Farmácia de Manipulação

Telefone: (15) 3271 1050

No início da Virgílio de Rezende, ao lado das escolas, é onde você encontra "Sua fórmula na dose certa!"



Visão interna da ala de atendimentos da Pharmamelis.

É evidente o carinho com que as meninas ali trabalham....

Rua Virgílio de Rezende 32

Pharmamelis@yahoo.com.br

Itapetininga CEP 18200-180



Pharmamelis 2 anos!

Olhos abertos para o futuro.

Coluna: Produção Sustentável

Sandra Regina Bertelli Canal,
Diretora Executiva



Reciclando o óleo de fritura



óleo para retirar sujidades e muito cuidado na manipulação da soda cáustica. A soda ataca o

O óleo de fritura é um grande poluente de águas. Avalia-se que um litro de óleo jogado no ralo da pia, pode contaminar um lençol freático de até um milhão de litros de água.

O JPI, na qualidade de um veículo de comunicação pró-eco, lança uma campanha de arrecadação de óleo usado. Envase-o, em sua residência, em frasco plástico de refrigerante e entregue na POLIVET-Itapetininga. Nossa equipe tratará de encaminhar este óleo usado para famílias carentes que o usarão na fabricação de sabão caseiro.

Opção é você mesmo produzir seu próprio sabão com uma das duas receitas que fornecemos. No caso da fabricação própria, recomendamos que coe antes o

alumínio, não faça sabão em panelas deste material. Deixe o sabão descansar de 3 a 7 dias antes de utilizar. Pode ser utilizado para lavar roupas e louças, mas evitar-se para lavar animais domésticos, salvo se corrigida a acidez (pH).

Receita Básica

Para 1 L de óleo, ferver 1/2L de água, acrescentando 200 gramas de soda cáustica em escamas. Adicione lentamente a água ao óleo, mexendo por 20 minutos. Antes de esfriar, passe para uma assadeira ou forma. Desenforme apenas no dia seguinte.

Opcionalmente, pode-se colocar, na massa pronta, vários ingredientes, modificando o tipo de sabão. São exemplos: 3 ou 4 colheres das de sopa (50 mL)

de sabão em pó, amaciantes diversos, ou ainda aromas como álcool de folhas de eucalipto, essência de pinho, perfumes. Há quem use fubá ou farinha de milho, mas é desnecessário.

Sabão de Cinza

Ferver 2,5 kg de cinzas juntamente com 4 litros de água por 4 horas. Coar em pano após deixar que a cinza se assente, utilizando somente 2 L da água para a fabricação do sabão. Na calda, acrescentar 5 litros de óleo usado, mexendo até uniformidade, em fogo lento. Retirar do fogo e vagarosamente juntar meio quilo de soda cáustica dissolvida em um litro de água morna, mexendo bem até dissolver. Colocar em formas. Desenformar após resfriado. Com as cinzas, utiliza-se menos soda.

A cinza tem um alto poder de branquear. Para clarear toalhas de prato, pode-se inclusive colocá-las de molho, ensaboadas, em um balde com uma "trouxinha" de cinzas. Lavar normalmente no dia seguinte.

Saúde Impotência Sexual

Um problema de saúde que pode ser resolvido

Vários são os problemas sexuais masculinos, mas os que mais incomodam e prejudicam vários setores da vida do homem são a ejaculação precoce e a impotência (disfunção erétil).

Ter uma dessas disfunções pode levar a pessoa a se isolar, deixar de procurar a parceira, pode ainda afetar o seu desempenho profissional e social. Outros problemas podem surgir com a disfunção sexual como depressão, ansiedade, irritação e alguns medos específicos.

Falar de problemas na área sexual é sempre delicado, por isso os homens acabam por se isolar e com medo de chacotas e falta de compreensão, não conversam sobre o assunto nem com os amigos mais íntimos.

As causas dos problemas sexuais são várias, entre elas os problemas de saúde já existentes como diabetes, pressão alta, problemas cardíacos e circulatórios fazem parte da lista de doenças de base.

Também podem afetar o desempenho sexual o excesso de álcool, o cigarro, alguns remédios.

A qualidade do relacionamento do casal também é um fator importante, casais que tem um relacionamento difícil, com brigas constantes, crises de ciúmes e desavenças conjugais, tendem a ficar magoados e, portanto, sentem menos desejo sexual.

No que se refere ao tratamento, atualmente, existem muitos recursos que levam em consideração o grau do problema em questão.

A dificuldade de falar com o médico sobre o assunto ou mesmo a dificuldade do médico em abordar esse tema, adia a possibilidade de resolver ou amenizar-lo.

Hoje, temos a psicoterapia sexual, remédios e intervenções que ajudam a amenizar ou mesmo a resolver o problema de impotência. A psicoterapia sexual é eficaz em até 80% dos casos. Os remédios precisam



de acompanhamento médico, pois, não podem ser tomados aleatoriamente.

É preciso dar o primeiro passo para ser ajudado, procure uma terapia sexual ou um médico que atue na área.

Raquel Silva Penteado
Psicóloga e Sexóloga
Rua. Duque de Caxias, 124
Sorocaba. SP
15 - 3234.4941

Cinomose:

A campanha resolve o problema da raiva humana, mas após as campanhas de vacinação anti-rábica ocorre o surto de cinomose todo o ano.

As campanhas de vacinação humana são estabelecidas com pessoal gabaritado de educação formal, no mínimo técnicos e auxiliares de enfermagem.



Cinomose: Perda de peso, um dos sinais.

As de raiva realizadas por pessoal sem preparo. Ser bem intencionado não credencia motoristas e serviços gerais como vacinadores. Postos de vacinação animal, instalados precariamente em praças públicas e esquinas, não dão condição de higiene se quer para lavar as mãos entre a lida de um animal e outro. Vimos vacina exposta ao sol, animais saírem feridos, mutilados por aplicações mal realizadas, brigas, atropelamentos fruto da aglomeração sem o devido suporte, até tentarem impor a vacina de rua para animais imunizados em clínicas. Absurdo.!

Um novo surto após cada campanha anti-rábica

Dr. Ivo Hellmeister Canal - MV

Oferecemos a Resposta

As campanhas de vacinação anti-rábica se destinam a animais de população que não têm recursos para comprar uma vacina e cumpre seu papel, mas não se destina a clientes de clínica veterinária.

Nossa proposta é que, no dia da campanha, todas as clínicas veterinárias da cidade se tornem postos de vacinação anti-rábica. Um serviço comunitário, livre de cobrança, como é na atual campanha, mas em local adequado e por pessoal, equipe gabaritada.

Embora seja uma exce-

lente opção, nada foi o que recebemos como resposta da vigilância epidemiológica.

Política existe, quer seja na organização, quer na execução.

Resta para a nossa equipe, a cada ano, se preparar para minimizar os estragos: pesquisar a melhora dos níveis de cura da cinomose (tem vindo animais de longe para tratarmos aqui contra a cinomose) e, principalmente, tratar de forma educada e respeitosa a saúde e a população humana, já tão vilipendiada pelo serviço público!

B12 e antibiótico não é o tratamento

Como outras viroses, a cinomose responde muito bem a imunização, desde que modulemos a imunidade do animal, melhorando a resposta à vacina.

Cães não vacinados, desnutridos, com fome silenciosa, com verminoses, "doenças dos carrapatos" (parasitas hemáticos), que freqüentem aglomerações, são sujeitos a pegar cinomose.

A equipe POLIVET-Itapetininga, há mais de 10 anos, estuda e desenvolve protocolos de tratamentos, equipou-se no apoio laboratorial para o diagnóstico e

tratamento da cinomose e imunossupressão.

Não tratar, prescrever somente B12 e antibióticos, ou o antigo tratamento com soro hiperimune, não surtem bons resultados.

Na policlínica, entre todos, incluindo os casos iniciais, são de mais de 80% os curados, contra 20% no tratamento tradicional. Quando separamos apenas aqueles casos mais adiantados, os francamente enfermos, o índice de cura na policlínica, ainda assim, este ano, superou os 50%!

Denúncia

Propaganda Enganosa

Cartaz de faculdade de medicina veterinária publica foto de sítio da POLIVET-Itapetininga

Foi em uma tarde de sábado, quando Luara Canal, durante as compras no supermercado, encontrou afixado na parede um cartaz de propaganda das inscrições para a Faculdade de Medicina Veterinária da FAIT - Faculdade Aberta de Itapeva. Até aí, sem novidades, mas para seu espanto, notou que o cartaz foi montado a partir de uma foto de Raoní Canal (estagiário e irmão de Luara), com uniforme da POLIVET-Itapetininga. A foto mostrava uma operação de inalação (oxigenoterapia) em uma paciente chamada Talita, na sala do setor executivo da policlínica.

A diretoria da policlínica esteve no supermercado. O gerente permitiu o recolhimento do cartaz.

Constatado o uso não

autorizado da imagem, Dr. Canal, Diretor Clínico da POLIVET-Itapetininga, entrou em contato, por e-mail, com a faculdade. Profa. Simone da Silva Gomes, diretora da faculdade, respondeu, por telefone, dizendo desconhecer que a foto "não havia sido autorizada" mas reconheceu que era um problema extremamente grave. Revelou ainda que, embora não haja no cartaz qualquer esclarecimento, nenhuma das fotos de animais daquele cartaz é da faculdade, já que nunca tiveram uma turma para a carreira de medicina veterinária. Mesmo assim, até o momento do fechamento desta edição, ainda não recebemos nenhuma manifestação da faculdade.

Sabemos que são raras as empresas com os recursos da POLIVET-Itapetininga, e que o exemplo de inalação e oxigenoterapia usados na propaganda são

raros nas faculdades e até em clínicas veterinárias. Na realidade, inclusive, já propusemos receber estagiários da faculdade, mas não podemos concordar com a inclusão da foto, a nosso ver, propaganda enganosa.

Talita foi uma cachorrinha da raça Basset Hound, de Keilla Naxara, um animal extremamente querido e amado, que, já velhinha, veio a óbito o ano passado. A família de Talita manteve por ela, carinho e lembranças muito especiais. A exposição da foto de tão amada e saudosa amiga, sendo utilizada sem autorização expressa da policlínica e da família, causou desalento a todos. Em depoimento, Clayton, esposo de Keilla, declarou "Nossa família se sentiu extremamente consternada pelo uso da foto e da imagem de Talita em um cartaz não autorizado.". (ihC)



Zuknet Networks

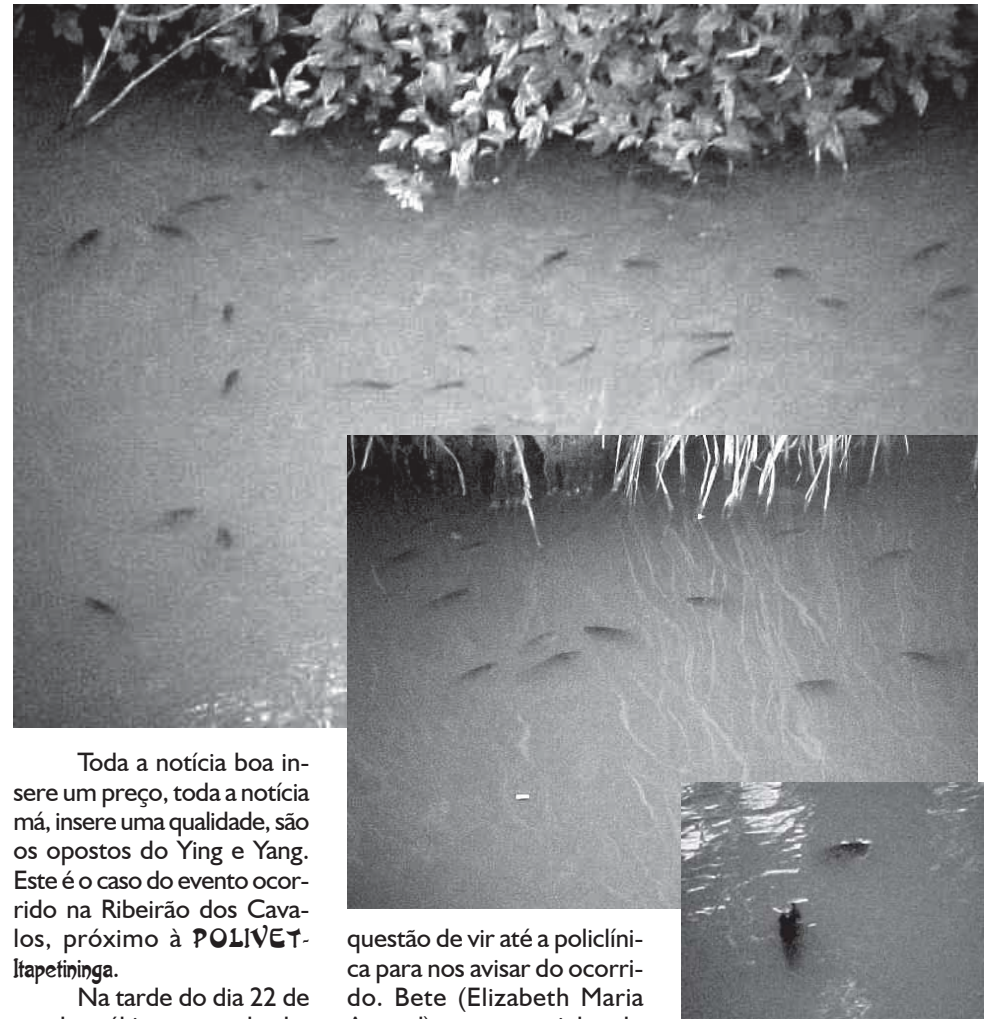


Internet sem fio, via rádio

Ligue já: (15) 3373 4684
<http://www.zuknet.com/>

Denúncia:

Peixes morrem no Ribeirão dos Cavalos



Toda a notícia boa insere um preço, toda a notícia má, insere uma qualidade, são os opostos do Ying e Yang. Este é o caso do evento ocorrido na Ribeirão dos Cavalos, próximo à POLIVET-Itapetininga.

Na tarde do dia 22 de outubro, último, por volta das 16 horas vários peixes apareceram na superfície da água do ribeirão. Notava-se que, evidentemente, aqueles animais não encontravam, na água, ar suficiente para respirar, outros já estavam mortos.

Este quadro mostra que houve um despejo de produtos tóxicos na água. Podemos dizer que, por volta das 15 horas, do dia 22/10/2007, houve um crime ambiental na cabeceira do Ribeirão dos Cavalos, em Itapetininga.

O JPI recebeu a denúncia de uma amiga e cliente da POLIVET-Itapetininga que, sabendo que nos dedicamos pró-ecologicamente, fez

questão de vir até a policlínica para nos avisar do ocorrido. Bete (Elizabeth Maria Amaral) estava caminhando na marginal quando percebeu os animais boiando. A fotógrafa de eventos do JPI, Luara Canal, esteve no local para registrar o ocorrido.

Toda a notícia tem seu lado positivo. Pudemos confirmar que nosso ribeirão está se revitalizando. Hoje já existe uma biota ali: existem algas que dão a sustentação da cadeia alimentar e peixes que já habitam no ribeirão.

Esta notícia é corroborada pela presença de animais selvagens nas margens do Ribeirão dos Cavalos. Encontramos exemplares de Jacaré do Papo Amarelo, biguás e garças, preás. Hoje uma família de capivaras mora aí.

Quando em um ribei-

rão as aves piscívoras (devoradoras de peixes) aparecem é por que, certamente, ali existe alimento para o repasto.

Infelizmente, não encontramos, nem na mídia comercial de Itapetininga, nem nas autoridades sanitárias, quaisquer manifestações a respeito.

Não cremos que um evento desses devesse passar despercebido, primeiro, pois mostra que nossos ribeirões estão se revitalizando, e, depois, pois notamos que, certamente, houve um grande despejo de produtos tóxicos neste ribeirão, e este crime deve, sim, ser investigado. (ihC)

Nosso setor de informática conta com a assistência técnica e tecnológica de

André Vidal

Fone: (15) 8113 - 2096

Coluna Polivet Itapetininga - Evolução LAC - Laboratório de Análises clínicas

Por vezes, o andar das coisas chega a nos surpreender. Nesta edição já discorremos sobre os investimen-

tos que realizamos no LAC: espectrofotômetro, novinho em folha, de tecnologia atualizada, materiais e equipa-

mentos de análises, pipetadores automáticos, diversos kits de exames, balança análoga de precisão de até

um centésimo de miligrama. Revendo fotos, Sandra, nossa Diretora Executiva deparou-se com um interessan-

te quadro de antes e depois, de exatamente um ano. À esquerda o LAC, em novembro 2007, e à direita, a mesma tomada, no mesmo mês de novembro 2006. É impressionante a quantidade de equipamentos e tecnologia que entraram no laboratório em um ano.

Se naquela etapa já estávamos à frente de nosso tempo em exames e qualidade, muito mais constatamos hoje. Estamos com mais de uma centena de tipos diferentes de exames laboratoriais disponíveis, podemos aten-

der aos clientes **POLIVET-Itapetininga** e seus animais, nossos pacientes, com muito mais carinho, respeito e tecnologia, da forma com que eles merecem.

A equipe **POLIVET-Itapetininga** dedica este crescimento e evolução aos seus clientes. Retornar uma parte do movimento financeiro da clínica, investindo em novos equipamentos e tecnologia é nossa forma de dizer muito obrigado pelo carinho e preferências que temos sido recebidos. (Src)



LAC - novembro 2006



LAC - novembro 2007

Encapsulador:

Na MV - Medicina Veterinária - utiliza-se muita medicação de uso humano. Na realidade, os remédios não são fabricados para esta ou aquela espécie, mas, sim, os profissionais da saúde é quem têm de saber quais os efeitos que os medicamentos causam para as diferentes espécies. Por exemplo, a morfina, que é um sedativo do cão e do humano, tem efeito de excitação no cavalo e no gato.

Não existe um médico veterinário que trabalhe em especialidades e que prescreva tão somente medicação de uso veterinário. Não existem, para todas as especialidades, medicamentos indicados apenas a uso para animais.

Para adultos médios,

um humano pesa em torno de 70kg, enquanto que um cão, ao redor de 10kg. Avalie-se que Belinha, Yorkshire da família Canal, pese tão somente 1kg.

Se para um humano adulto, por exemplo, um comprimido de remédio é dose adequada, para o cão médio, a dose seria de um sexto do comprimido. Ora, difícil cortar um comprimido em seis partes exatamente iguais, imagine pica-lo em setenta partes.

Neste sentido, é que as farmácias de manipulação são tão importantes na medicina veterinária, muito mais que na medicina para humanos. Na manipulação, o farmacêutico, pode diluir a me-

dicação na precisa dose recomendada.

Detalhe importante é que, na MV, muitos produtos são vendidos em sachês, ou saquinhos contendo certa quantidade de medicamento, e é indicado ao médico veterinário fornecer uma dose em "colheres" aos seus pacientes, ao exemplo do vermífugo piperazina, e muitos fitoterápicos, ou seja, plantas medicinais. Outra questão é que boldo, por exemplo, que é tão bom para a digestão, apresenta gosto ruim, se tornando quase impossível convencer um cão a toma-lo, pior se for um gato. Cápsulas não têm gosto.

Para a equipe da **POLIVET-Itapetininga**, pres-

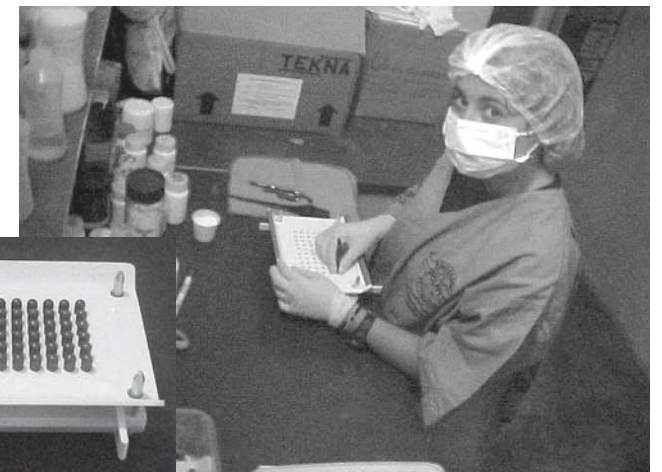
crever-se um medicamento "às colheradas" não é técnica de precisão adequada, assim sendo, montou um setor de Farmácia de Manipulação Veterinária, de forma a poder aviar e manipular toda a medicação que usa, rotineiramente em seus atendimentos e internos, na própria policlínica.

Além de ser muito prático para a equipe ter a possibilidade de preparar exatamente a dose que necessita, ainda favorece aos seus clientes a certeza e o conforto tecnológico de manipular

para cada paciente a sua dose precisa e adequada. Esta característica da policlínica possibilitou acesso a fármacos não usuais na clínica médica dos pequenos animais, dando suporte à tecnologia diferenciada, uti-

lizada e preconizada por Dr. Canal.

Esta é somente mais uma das formas que a equipe **POLIVET-Itapetininga** tem de agradecer a seus clientes. (ihC)



O que nossos clientes têm a contar: Depoimento de Camila Cristina Medes



Camila Cristina segura Vitória a Poodle grande e sua mãe, Maria Aparecida segura a poodlezinha Jessye..

Conhecemos o Dr. Canal e a equipe Polivet Itapetininga desde 2002, quando nosso gato ficou doente. Foi o único veterinário que quis atendê-lo àquela hora, pois já era noite. Foi assim que as pessoas da equipe Polivet-Itapetininga se tornaram nossos amigos. Logo após o gato, minha poodle Jessye teve problemas e também precisou dos cuidados do Dr. Canal. Em 2003 nos mudamos para Angatuba e conhecemos outros veteriná-

rios, deixamos de levar nossos animais na Polivet-Itapetininga por causa da distância. Um tempo depois Jessye novamente teve problemas, levamos no veterinário da cidade e ele não acertou o problema. Então, novamente, Dr. Canal nos ajudou. Sempre parcelando os gastos.

Em 2005 achei outra poodle com sarna na rua que tinha dono, porém que não queria saber dela, a levei no veterinário em Angatuba, e ele, como sempre muito bonzinho, não cobrou a consul-

ta, só os remédios.

Colocamos o nome dela de Victória por que se ela se salvasse iria ser uma vitória e iniciamos o tratamento que o veterinário passou. Percebemos que ela tinha ficado pior e então minha mãe chamou o Dr. Canal, que, imediatamente, veio até Angatuba somente para nos atender, internando Vitória que em 2 meses estava curada e hoje ela está a coisa mais linda do mundo!

Depois disso Jessye como sempre teve outro

probleminha, mas logo foi curada pelo Dr. Canal, e ele não só a tratou de novo mas também a ensinou a comer ração que era o que ela não comia por nada desse mundo.

Para todos que nos pedem uma indicação de veterinário eu indico o Dr. Canal, pois foi o melhor que conhecemos.

Camila Cristina Mendes 41.575.704-6

Maria Ap.Menezes